



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE EM VARGINHA ENTRE
ABRIL E MAIO**

Nesta quinta pesquisa de 2020 o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) apresentou a segunda elevação no ano, desta vez de **2,49%** em comparação com o mês de abril. Reforça-se que a pesquisa é realizada através da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. Mais uma vez a coleta foi realizada tomando todos os devidos cuidados de prevenção solicitados pelas autoridades de saúde em função da pandemia de Covid-19.

Em 12 meses, de maio de 2019 a maio de 2020, a cesta básica em Varginha apresenta um **aumento de 4,50%**. No **acumulado de 2020 o aumento é de 3,50%**. Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2020

Mês / Ano	Valor da cesta básica alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2020 ²	R\$408,23	-0,34%	44,46%	89h59min
Fevereiro 2020 ³	R\$404,86	-0,83%	42,36%	85h44min
Março 2020 ³	R\$403,95	-0,23%	42,02%	85h03min
Abril 2020	R\$412,27	2,06%	42,88%	86h48min
Maio 2020	R\$422,52	2,49%	43,95%	88h57min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha desde maio de 2019.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (maio 2019 a maio 2020).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerou o valor do salário mínimo de R\$998,00 (referência dezembro 2019).

³ Para fevereiro o valor do salário mínimo considerado foi de R\$1.039,00 e para março o valor é de R\$1.045,00.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A pesquisa indicou que neste mês de maio o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$422,52**, correspondendo a **43,95% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **88 horas e 57 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Até o fechamento deste relatório não tínhamos os resultados da pesquisa nacional do DIEESE, visto que este órgão precisou mudar procedimentos na coleta de preços em razão da pandemia do novo coronavírus e do isolamento social.

Entre os meses de abril e maio de 2020, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 5 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	54,34%
Tomate	10,09%
Farinha de trigo	7,60%
Arroz	5,76%
Óleo de soja	1,92%

Com relação à **batata** foi o terceiro mês consecutivo de alta nos preços médios provocada pela oferta reduzida do produto e não há expectativas de melhoria no curto prazo. No que se refere ao **tomate**, a temperatura mais amena diminuiu a velocidade de maturação do produto e limitou a oferta neste último mês, o que ajuda a explicar essa elevação nos preços. No entanto, há uma expectativa de aumento na sua oferta no curto prazo o que poderá contribuir para queda nos preços no próximo mês. No que tange à **farinha de trigo** a elevação na cotação do dólar, as dificuldades na importação e a alta demanda por parte das indústrias alimentícias de bens de consumo essenciais (que aumentaram as vendas em razão do isolamento social e das refeições estarem sendo feitas nas residências) são fatores que explicam esse aumento no preço médio do produto. Já o **arroz** apresentou elevação nos preços médios em virtude da maior demanda externa e, principalmente, interna pelo fato dos consumidores estarem estocando o produto em função do isolamento social e da realização das refeições nas próprias residências.

Um produto manteve o preço médio inalterado nesse período: **o pão francês**.

Sete produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Leite integral	-8,21%
Banana	-6,80%
Açúcar refinado	-2,80%
Manteiga	-2,54%
Café em pó	-1,37%
Feijão carioca	-0,14%
Carne bovina	-0,08%



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

No que se refere ao **leite integral**, após a grande elevação ocorrida no mês anterior houve uma diminuição nas negociações e compras por parte dos laticínios em virtude das incertezas no mercado, o que diminuiu a demanda e, por consequência, os preços médios do produto. Já em relação à **banana** a diminuição da demanda devido ao período da pandemia e uma oferta ainda se mantendo constante, mesmo na entressafra, provocou a queda nos preços médios da fruta no varejo. Os demais produtos tiveram quedas muito pontuais e que não compensaram os aumentos dos outros itens, por isso o índice final da cesta básica apresentou elevação.

É possível notar que os resultados deste mês mostram a influência tanto do comportamento da oferta como, principalmente, da demanda. As incertezas provocadas pela pandemia do novo coronavírus e a elevação do consumo de alguns bens alimentícios mais essenciais, inclusive com práticas de estocagem por parte dos consumidores, são fatores que explicam as grandes elevações que ocorreram neste mês em alguns itens e no índice da cesta básica. Reiteramos mais uma vez, tomando por base o Ministério da Agricultura e a Confederação Nacional da Agricultura, que não há riscos de desabastecimento dos gêneros alimentícios, visto que a produção, a distribuição e a venda estão mantidas. E como já informado no relatório anterior, é fundamental que os consumidores evitem compras em grande quantidade visando apenas estocar alimentos, o que pode elevar a demanda muito acima da capacidade do abastecimento e da oferta, influenciando assim os preços dos produtos e provocando inflação ainda maior na cesta básica.

Varginha, 08 de maio de 2020.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**